Pessoas com Deficiência e DST/Aids

As pessoas com deficiência são mais vulneráveis a agravos de saúde por diversas situações que podem ser prevenidas. É importante reconhecer essas situações para diminuir os riscos aos quais tal população está exposta e, dessa maneira, contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida.

Quem são as pessoas com deficiência?

São aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência – ONU/2006).

Por que as pessoas com deficiência são vulneráveis a DST/HIV/aids?

Na família, na sociedade e entre os profissionais de saúde há muita desinformação sobre as pessoas com deficiência, em especial quanto:

- aos direitos sexuais e aos direitos reprodutivos;
- à violência e ao abuso sexual;
- ao uso de álcool e outras drogas.

Existe o mito de que as pessoas com deficiência não exercem sua sexualidade. Essa falta de informação, associada à baixa estima, pode torná-las mais vulneráveis:

- às doenças sexualmente transmissíveis (DST) e à infecção pelo vírus HIV;
- à violência doméstica, sexual e psicológica;
- à gravidez indesejada e não planejada.

Por isso, é importante...

- quebrar os mitos que envolvem o exercício dos direitos sexuais e direitos reprodutivos das pessoas com deficiência;

- envolver a família, os profissionais e a pessoa com deficiência nas atividades de prevenção às DST/HIV/aids e promoção da saúde sexual e reprodutiva;
- favorecer a autonomia pessoal, total ou assistida:
 - proporcionando ambientes acessíveis, espaços, mobiliários e equipamentos adequados;
 - promovendo o acolhimento humanizado nos serviços;
 - produzindo materiais informativos em formatos acessíveis, com linguagem facilitadora e inclusiva, pedagogicamente adequada, culturalmente sensível, tecnologicamente apropriada.

O diagnóstico tardio e as complicações das DST e da aids podem ocasionar um comprometimento ou uma deficiência?

O diagnóstico tardio das DST/HIV/aids e das infecções oportunistas pode provocar o comprometimento do sistema nervoso, ocasionando deficiências mentais, físicas ou visuais.

Por isso, é importante...

- realizar o acompanhamento médico e os exames regulares;
- promover estratégias para a melhoria da adesão ao tratamento e para a qualidade de vida das pessoas;
- diagnosticar e tratar precocemente as manifestações neurológicas das infecções decorrentes do HIV, da sífilis, da herpes e de outras co-infecções, para minimizar potenciais complicações graves e incapacitantes;
- trabalhar de forma integrada (por intermédio das redes de referência em saúde das pessoas com deficiência e DST/HIV/aids);
- fortalecer o protagonismo das pessoas com deficiência e das pessoas que vivem com HIV/aids para a construção de estratégias e ações.

A pessoa com deficiência deve receber atenção à saúde igual à prestada a qualquer cidadão. Ela tem o direito de ser atendida nas suas necessidades específicas, por meio de ações de promoção da saúde, prevenção, reabilitação, aquisição de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção.